REVISTA DO **CREA-ES**

Tópicos

ANO VIX - Nº **42**
MAIO - 2008

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

Impresso Especial
9912199445/2008-DR/ES
CREA-ES
CORREIOS

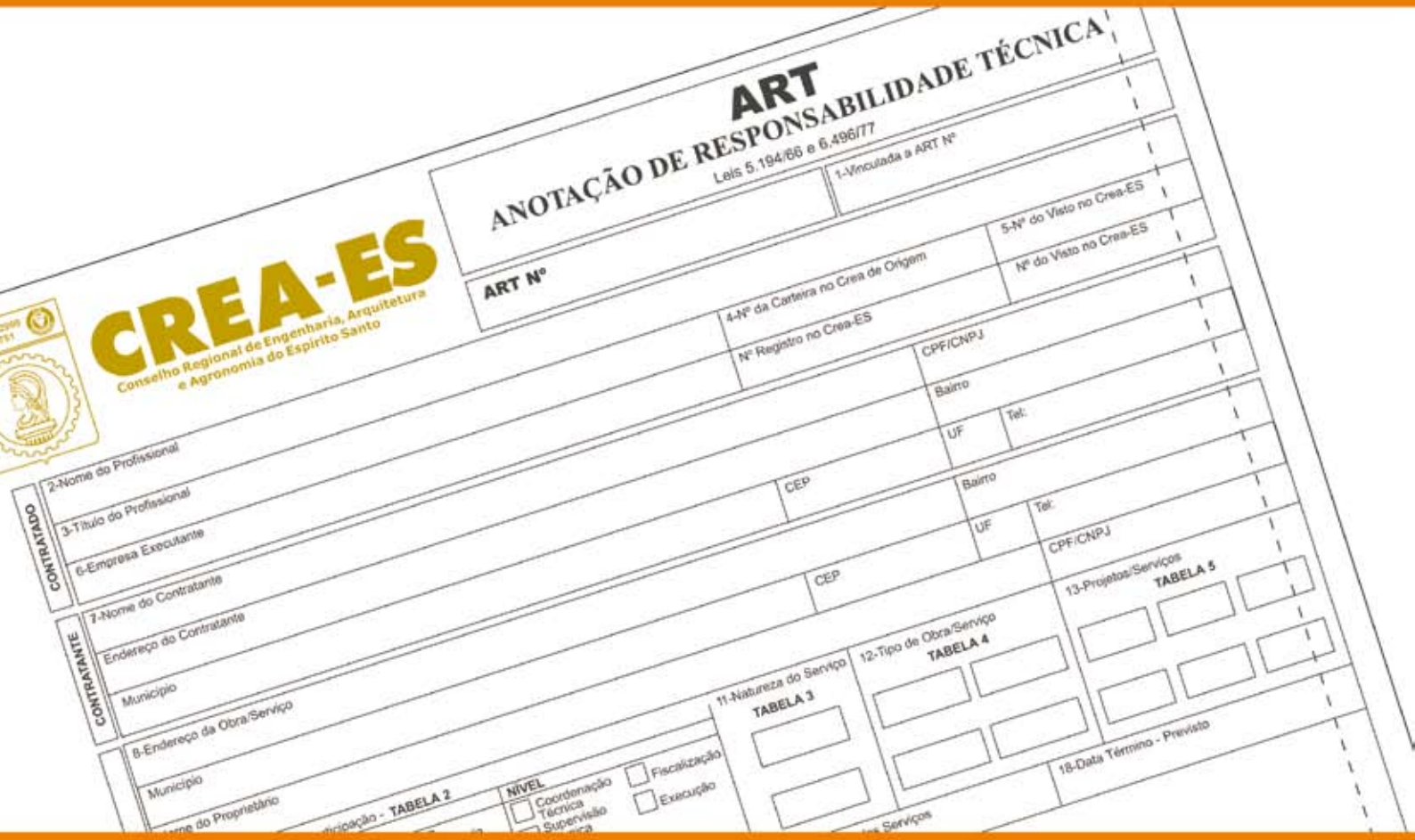
CONFEA CREA E MÚTUA
ELEIÇÕES • 2008

NAS URNAS O RUMO E O PRUMO

EDIÇÃO ESPECIAL

Profissional,
recolha sua ART
em qualquer Agência dos Correios

IMPORTANTE



facilite seu dia-a-dia utilizando
a Art via Internet

Acesse www.creaes.org.br e confira!
Pela Internet é mais fácil o preenchimento
e pagável em qualquer agência bancária.

CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo

CARTILHA

Cidade Cidadã

Conheça os aspectos legais e técnicos que garantem mobilidade, acesso e autonomia de pessoas com deficiências físicas na construção de edificações, de espaços públicos e na fabricação de móveis e equipamentos.

Mais informações pelo tel.: 27 3334-9918 ou no site www.creaes.org.br

Fácil acesso para todos.

Uma iniciativa: CREA-ES Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo

Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República

BRASIL UM PAÍS DE TODOS E TODAS GOVERNO FEDERAL

O **rumo** e o prumo

No próximo dia 4 de junho, todos os profissionais do Sistema Confea/Crea/Mútua têm um encontro com a democracia: nesse dia, iremos eleger nossos representantes para o mandato trienal que se iniciará em janeiro de 2009.

Para a Presidência do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), concorrem os candidatos Eng. Civil Marcos Túlio e Eng. Eletricista Reynaldo Barros. No Espírito Santo, um clima de entendimento e de fortalecimento institucional levou ao surgimento de candidaturas únicas, tanto para a Presidência do Crea, com o Eng. Civil e de Seg. do Trab. Luis Fiorotti, quanto para a Direção Geral da Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea-ES (Mútua-ES), com o Eng. Agrônomo Helder Carnielli.

Definidos os candidatos, é hora de nos concentrarmos na importância do voto de cada um de nós. É esse voto que irá consolidar o desejo da maioria dos profissionais da área tecnológica. É, pois, com essa consciência clara que deveremos nos preparar para exercer nosso direito e nosso dever de cidadãos e cidadãs.

Vivemos um tempo em que instituições importantes como o Crea e a Mútua precisam seguir se preparando, a cada dia mais, para desempenhar um papel fundamental que lhes cabe para além de seu escopo original: o de instituições cidadãs, com preocupações de caráter social.

Precisamos intensificar a nossa contribuição às autoridades do nosso Estado e dos nossos municípios, por intermédio de nosso conhecimento técnico-científico, de nossa capacidade de análise crítica, de nossa legítima e crescente inserção política nas instâncias que decidem como será a qualidade de vida da nossa população.

Por isso é importante votar.

Nossos profissionais têm demandas gerais e específicas cujo atendimento necessita de instituições corporativas fortes e bem-relacionadas nos ambientes acadêmico, científico, político e empresarial.

Por isso é importante votar.

Num momento em que o Espírito Santo experimenta o seu terceiro grande ciclo virtuoso de crescimento, a partir da indústria do petróleo e do gás, o setor tecnológico deve estar sempre a postos para cumprir com tranqüilidade e competência a importante responsabilidade que lhe cabe.

Por isso é importante votar.

Esta edição especial de eleições da Revista Tópicos traz para você os perfis dos candidatos e suas propostas de trabalho. Traz também todas as orientações da Comissão Eleitoral Regional para que o seu ato de votar no dia 4 de junho se torne mais confortável. É um roteiro que vai deixar você por dentro de tudo que se refere às eleições.

Boa leitura. E um bom voto, em 4 de junho.

Técnico Industrial em Mecânica **Ronaldo Neves Cruz**
Vice-presidente do Crea-ES no exercício da presidência

CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo

Diretoria

Presidente
Ronaldo Neves Cruz - 1º vice-presidente no exercício da Presidência
1º vice-presidente
Téc. Industrial em Mecânica Ronaldo Neves Cruz
2º vice-presidente
Eng. Civil Patricia Brunow Diniz Ribeiro Barbosa
Diretor administrativo
Eng. Civil João Carlos Meneses
Diretor financeiro
Eng. Eletricista Antonio Vitor Cavalieri
Vice-diretor administrativo
Eng. Eletricista Afonso Celso de Souza Oliveira
Vice-diretor financeiro
Eng. Civil Wania Nassif Marx
Câmaras
Engenharia Civil
Eng. Civil José Lemos Sobrinho
Engenharia Agronômica
Eng. Agrônomo Jorge Luiz e Silva
Arquitetura
Arquiteto Eduardo Simões Barbosa
Engenharia Industrial
Eng. Mecânico e de Seg. do Trabalho Adelar Castiglioni
Engenharia Elétrica
Eng. Eletricista Eduardo Luis Henriques
Engenharia de Segurança do Trabalho
Eng. de Seg. do Trabalho Eliezer Cristino de Oliveira

Agências
Vitória (27) 3134-0000
Cachoeiro de Itapemirim (28) 3522-2373
Colatina (27) 3721-0657
Linhares (27) 3264-1781
Vila Velha (27) 3239-3119
São Mateus (27) 3763-5929

Tópicos

Conselho Editorial
Comissão Eleitoral Regional (CER-ES)

Coordenador: Técnico em Agrimensura Aloísio Carnielli
Coordenador Adjunto: Eng. Florestal Eugênio José Agrizzi

Membros Titulares

Eng. Mecânico Fábio Calmon Mantovanelli
Eng. Mecânico Geraldo Rossoni Sisquini
Eng. Agrônoma Magda Cecília Pavesi Felner

Membros Suplentes

Eng. Florestal José Tarcísio da Silva Oliveira
Eng. Civil Marco Antônio de Oliveira
Eng. de Segurança do Trabalho Eliezer Cristino de Oliveira
Técnico em Eletrotécnica José Joaquim da Silva Gonçalves
Técnico Agrícola Vitalino Fermo

Gerente de Relacionamento
Eng. Civil José Márcio Martins

Consultora de Comunicação
Jornalista Alcione Vazzoler

Reportagem
Márcio Scheppa

As matérias referentes às propostas dos candidatos foram produzidas por suas Assessorias e estão publicadas na íntegra

Fotos
Tadeu Bianconi, Arquivo Crea-ES, Divulgação

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica
Ivan Alves

Edição
TKCOM Comunicação Ltda.

Impressão
Gráfica Espírito Santo

Revista do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo
Av. Cesar Hilal, 700, 1º andar, Bento Ferreira
Vitória-ES, CEP 29050-903
Tels.: (27) 3334-9900 - Fax (27) 3324-1812
email: creaes@creaes.org.br
www.creaes.org.br

Índice

O **rumo** e o prumo **04**

Segundo **maior** processo eleitoral do País **06**

A **inovação** continua, o esforço é coletivo **11**

Reeleição de Marcos Túlio tem amplo **apoio** entre os profissionais **16**

Sistema Confea/Crea deve atuar pelo **desenvolvimento** sustentável **20**

Nova **Mútua** para quebrar paradigmas **25**

CONFEA CREA E MÚTUA
ELEIÇÕES - 2008

ELEIÇÕES CONFEA/CREA/MÚTUA

Segundo **maior** processo eleitoral do País

O segundo maior processo eleitoral do País, depois das eleições gerais, ocorrerá no próximo dia 4 de junho. Com a utilização de infra-estrutura disponibilizada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os mais de 900 mil profissionais da área tecnológica do Brasil poderão escolher um novo presidente para o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea). No Espírito Santo, os quase 12 mil aptos a votar elegerão também o presidente do Crea-ES e o diretor-geral da Mútua/Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea-ES. Os eleitos exercerão mandato durante o triênio 2009-2011.

O voto não é obrigatório, mas a Comissão Eleitoral Federal (CEF) e as comissões regionais, responsáveis pela condução do processo eleitoral, estão trabalhando para incentivar e facilitar a participação de todos, além de garantir a lisura e transparência do processo. Para tanto, serão disponibilizadas urnas eletrônicas na sede e agências do Crea, em algumas empresas e instituições (veja quadro nas p.8 e 9).

"Quanto mais eleitores, mais forte se torna a representação e maior nosso poder de influenciar em ações como a tramitação de projetos de lei no Congresso Nacional, tanto de interesse dos profissionais quanto da sociedade. Um deles é o que regulamenta o Estatuto das Cidades e cria a prestação de serviços gratuitos para a construção de casas para famílias de baixa renda, projeto que terá reflexos, inclusive, no ordenamento das grandes cidades", argumenta o Eng. Agrônomo Ricardo Veiga, vice-presidente no exercício da Presidência do Confea.

Todos os profissionais registrados que estiverem em dia com suas obrigações perante o Sistema estão aptos a votar - esses profissionais devem estar quites com o Conselho até 30 dias antes da data da eleição. São engenheiros das mais diversas modalidades, arquitetos, agrônomos, geógrafos, geólogos, meteorologistas, além de técnicos e tecnólogos das diversas especialidades abrangidas pelo Sistema Confea/Crea e Mútua.

Toda a legislação relativa ao processo eleitoral, além dos editais e do calendário das eleições, estão disponíveis na página da CEF, no site do Confea (www.confea.org.br). No portal de Internet do Crea-ES (www.creaes.org.br) há também informações específicas sobre a eleição aqui no Estado.

Apuração **começa** no mesmo dia

As eleições acontecem no dia 4 de junho, das 9 às 19 horas. A apuração será iniciada no mesmo dia, a partir das 20 horas. Desta vez, só será permitido votar em local definido anteriormente. Foi solicitado a cada profissional registrado no Crea-ES que indicasse o local de sua preferência, dentre as opções aprovadas pelo Plenário do Conselho.

O prazo para a escolha terminou no último dia 30 de abril. Aqueles que não o fizeram terão seus locais de votação definidos pelo Crea-ES, que usará de próprios critérios para isso, a partir de dados como endereço residencial ou comercial. Ao todo, serão 28 seções espalhadas pelo território capixaba (ver quadro). Para votar, é necessário apresentar documento oficial com foto.

Na hora de votar, os profissionais do Espírito Santo escolherão primeiro o diretor geral da Mútua/Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea-ES, com candidatura única do Eng. Agrônomo Hélder Carnielli (101); em seguida, o profissional será solicitado a escolher seu candidato à presidência do Crea-ES, que também apresenta candidatura única, do Eng. Civil e de Seg. do Trab. Luis Fiorotti (201). Será então o momento de votar para presidente do Confea - estão na disputa o Eng. Eletricista Reynaldo Barros (401) e o Eng. Civil Marcos Túlio (402).

Em outros seis Estados da Federação, os profissionais escolherão ainda conselheiros federais representantes dos grupos profissionais: Pará/Industrial; Paraíba/Elétrica; Goiás/Civil; Tocantins/Agronomia; Pernambuco/Arquitetura; e do Rio de Janeiro/Técnicos Agrícolas.

Os eleitos para todos os cargos citados acima terão seus nomes homologados no dia 2 de setembro e seus mandatos terão duração de três anos (2009-2011).

Comissão Eleitoral responde pela **lisura**

A Comissão Eleitoral Federal (CEF) tem como missão a coordenação dos processos eleitorais do Sistema Confea/Crea. O processo eleitoral para as eleições de presidentes do Confea, dos Creas e de conselheiros federais é disciplinado pela Resolução nº 1.021, de 22 de junho de 2007, e o processo para eleição dos membros da Diretoria da Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea é regulamentado pela Resolução nº 1.022, de 14 de dezembro de 2007.

É a CEF quem convoca a eleição em âmbito nacional; julga requerimento de registro de candidatura à Presidência do Confea; julga recursos contra decisões das Comissões Eleitorais Regionais; atua em âmbito nacional como órgão decisório, deliberativo, disciplinador, coordenador, consultivo e fiscalizador do processo eleitoral, podendo intervir nas instâncias inferiores, a qualquer tempo, de modo a assegurar a legitimidade e a moralidade do processo eleitoral; elabora o Manual Eleitoral, contendo modelos de cédulas, mapas, atas eleitorais, decisões e deliberações adotados para o processo eleitoral; requisita ao Confea os recursos necessários à condução do processo eleitoral; pode cassar o registro de candidatura em caso de falta de condições de elegibilidade e/ou de inelegibilidade supervenientes; mantém o Plenário do Confea informado do andamento do processo eleitoral; consolida o resultado da eleição; submete o relatório final da eleição à apreciação do Plenário do Confea, para fins de homologação; pode alterar ou cancelar, de ofício, local de votação definido pela CER e aprovado pelo Plenário do Crea, mediante decisão fundamentada; e propõe ao Plenário do Confea a adoção de medidas visando ao aprimoramento dos procedimentos eleitorais.

Em nível estadual, os trabalhos para que as eleições transcorram de maneira correta e transparente são de responsabilidade da Comissão Eleitoral Regional (CER). No Espírito Santo, esta comissão é coordenada pelo Téc. em Agrimensura Aloísio Carnielli.

"Nosso principal desafio é estimular o maior número de profissionais a comparecer às urnas e escolher seus candidatos de forma consciente. Um processo democrático e uma participação efetiva de todos contribuirá para a valorização da categoria e o fortalecimento do Sistema Confea/Crea.

A Comissão Eleitoral trabalha com o objetivo de alcançar pelo menos 15% dos profissionais aptos a votar, que são aqueles que estão em dia com suas obrigações perante o Conselho. Um bom indicativo será a lista com o total de profissionais que escolheram seus locais de votação, cujo prazo encerrou-se no último dia 30 de abril", conclui Carnielli.

CONFEA CREA E MÚTUA
ELEIÇÕES - 2008

Eleições Confea/Crea/Mútua

Data: 04/06/2008
Horário: 9h às 19h
É necessário apresentar documento oficial com foto (carteira profissional, RG, Passaporte, Carteira Nacional de Habilitação). Só será permitido votar na seção em que o profissional estiver cadastrado. É possível consultar, na Agência Virtual do Crea (www.creaes.org.br), o local definitivo de votação.

Audiência **Pública**

No último dia 10 de abril, a Comissão Eleitoral Federal realizou, no auditório do Confea, em Brasília, uma audiência pública para esclarecer dúvidas acerca do processo eleitoral e informar sobre a ética nas eleições. O evento foi transmitido ao vivo pelo site da instituição.

Comissão **Eleitoral** Regional-ES/2008

Coordenador: Técnico em Agrimensura Aloísio Carnielli
Coordenador Adjunto: Eng. Florestal Eugênio José Agrizzi

Membros Titulares

Eng. Mecânico Fábio Calmon Mantovanelli
Eng. Mecânico Geraldo Rossoni Sisquini
Eng. Agrônoma Magda Cecília Pavesi Felner

Membros Suplentes

Eng. Florestal José Tarcísio da Silva Oliveira
Eng. Civil Marco Antônio de Oliveira
Eng. de Segurança do Trabalho Eliezer Cristino de Oliveira
Técnico em Eletrotécnica José Joaquim da Silva Gonçalves
Técnico Agrícola Vitalino Fermo

Localização d

Sede do Crea-ES (3 urnas)
Av. Cesar Helal, 700, 1º andar, Bento Ferreira - Vi ria/ES

Agência do Crea Vitória (2 urnas)
Rua Elesbão Linhares, 165, Praia do Canto - Vitóri

Agência do Crea São Mateus
Rua Monsenhor Guilherme Schimitz, 402, Centro (mercial Sernamby, loja 15, Sernamby - São Mateu

Agência do Crea Vila Velha
Rua Henrique Moscoso, 1019, loja 10, Centro da V Shopping - Vila Velha/ES

Agência Crea Cachoeiro de Itapemirim
Rua Dom Fernando, 01, Independência - Cachoeir Itapemirim/ES

Agência Crea Colatina
Rua Pedro Epichin, 29, loja 08, Centro - Colatina/

Agência Crea Linhares
Av. Nogueira da Gama, 1222, sala 4, Centro - Linh res/ES

Petrobras - São Mateus
Ativo de Produção Norte da Petrobrás
Rodovia BR 101, Km 67,5, Bairro Nova Esperança Mateus/ES

Petrobras - Unidade de Tratamento de Gás Cacimbas
Linhares/ES

as mesas receptoras e escrutinadoras de votos

tó-

ia/ES

Co-
s/ES

Vila

o de

ES

a-

- São

Petrobras - Vitória/ES
Prédio do CT-6 da Ufes
Av. Fernando Ferrari, s/n, Campus Universitário de Goiabeiras - Vitória/ES

Escelsa - Carapina/ES
Restaurante do Centro Operativo
BR 101 Norte, Km 95, 3364, Carapina - Serra/ES

Aracruz Celulose S/A
Centro de Treinamento - RH
Rodovia Aracruz, Barra do Riacho, s/n, Km 25 - Aracruz/ES

Samarco Mineração S/A
Restaurante Interno da Unidade
Rodovia do Sol, s/n, Ponta Ubú - Anchieta/ES

Centro de Ciências Agrárias da Ufes (CCA-Ufes)
Auditório do CCA-Ufes
Alto Universitário, s/n - Alegre/ES

Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento Espírito Santo (IAB-ES)
Rua das Palmeiras, 795, sala 203, Edifício Palm Center, Santa Lúcia - Vitória/ES

Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)
Av. Fernando Ferrari, 514, Centro Tecnológico 4 (CT-4), Goiabeiras - Vitória/ES

ArcelorMittal Tubarão
Restaurante Central
Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, s/n, Jardim Limoeiro - Serra/ES

Vale
Restaurante Central
Av. Dante Micheline, 5500, Ponta de Tubarão - Vitória/ES

Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes)
Av. Vitória, 1729, Jucutuquara - Vitória/ES

Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan)
Av. Guarapari, 444, Jardim Limoeiro - Serra/ES

Centro de Especialização e Desenvolvimento Técnico (CEDTEC)
Rua Giuseppe Testa, 101, Bela Vista - Aracruz/ES

Pronova
Rodovia Pedro Cola, 1680, Km 01, Providência - Venda Nova do Imigrante/ES

Cooabriel
Rua João XXIII, 08, Centro - São Gabriel da Palha/ES

Agência do Crea Guarapari
Rua José de Alcântara Bourguinon, 90, loja 31, Empreendimento Extra Center, Muquiçaba - Guarapari/ES

Petrobras Vitória
Edifício Pedra da Cebola
Av. Fernando Ferrari, 1000, Mata da Praia - Vitória/ES

Localização da mesa escrutinadora de votos:
Auditório do Crea-ES
Av. Cesar Helal, 700, 1º andar,
Bento Ferreira - Vitória/ES

Confira as propostas do candidato à Presidência do Crea-ES **Luis Fiorotti**

Crea-ES

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Espírito Santo (Crea-ES) é entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - Confea.

Com sede e foro na cidade de Vitória e jurisdição no Estado do Espírito Santo, o Conselho foi instituído pela Resolução nº 251, de 16 de dezembro de 1977, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição.

No desempenho de sua missão, o Crea é o órgão de fiscalização, de controle, de orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição.

Além de sua função legal, a instituição busca também defender a sociedade contra os riscos a que estaria exposta pelo exercício das profissões regulamentadas por leigos, bem como pelo mau desempenho dessas por profissionais habilitados, desempenhando também atividades de valorização profissional (Fonte: www.creaes.org.br).

CONFEA CREA E MÚTUA
ELEIÇÕES - 2008

A inovação continua
Luis Fiorotti 201
PARA PRESIDENTE DO CREA-ES

LUIS **FIOROTTI**

A **inovação** continua, o esforço é coletivo

Muitas coisas boas, concretas e proativas poderiam ser ditas a respeito da candidatura do Eng. Civil e de Seg. Trab. Luis Fiorotti (candidatura número 201) à reeleição para a Presidência do Crea-ES.

Mas a política nasceu e vive da sabedoria popular, logo é pertinente recorrer ao velho adágio popular "Diga-me com quem andas e eu te direi quem és". Os nomes de pessoas e de entidades que apóiam sua candidatura são um indiscutível atestado de competência e aprovação. Já em relação às pessoas cujas fotos aparecem junto com Fiorotti nesta matéria, é o caso de lembrar que "Uma imagem vale por mil palavras".

Aqui você vai conhecer mais a respeito do candidato Fiorotti, de sua formação, seu estilo de vida e suas realizações à frente do Crea-ES, de onde hoje é presidente licenciado. Você poderá saber também por que os profissionais do Conselho aprovam sua gestão e endossam suas novas propostas, todas voltadas para o respeito pelo profissional e serviços para a comunidade.

Fiorotti com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no Cefetes de Cachoeiro de Itapemirim

Histórico - Luis Fiorotti, Eng. Civil e de Segurança do Trabalho, foi eleito em 2005. Seu mandato, de janeiro de 2006 a dezembro de 2008, tem criado e mantido inovadora linha de gestão. As três metas que deram esse sentido harmônico e de realizações à instituição foram: o Crea-ES a serviço da coletividade; o Crea-ES e os desafios tecnológicos, e o Crea-ES como modelo de gestão.

Propostas essenciais efetivadas na gestão Fiorotti demandam, ainda, a continuação de ações que satisfaçam e atendam em excelência gerencial as necessidades dos públicos envolvidos. As propostas de Luis Fiorotti seguem um modelo dinâmico, de forte capilaridade, tendo o respeito e a valorização profissional como base de todas as relações do Conselho.

Algumas importantes realizações da administraç

Publicações
A partir de 2006 foi produzida uma série de publicações que consolidaram a participação do Conselho na defesa da sociedade, entre elas a cartilha Comprar e Construir Legal; Engenharia e Arquitetura Social; Manual do Formando; e Cidade Cidadã, em parceria com a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH).

Auto-atendimento
Em parceria com a Nusa - Internet Pública, o Crea-ES passou a disponibilizar seus serviços on line em terminais de auto-atendimento instalados em pontos estratégicos da Grande Vitória e de outras regiões do Estado.

Recordes
Os números de ARTs batem recordes expressivos a cada ano. Em 2007, por exemplo, foram emitidas quase 6 mil ARTs a mais que em 2006 e só nos primeiros três meses de 2008, houve um novo aumento em relação ao mesmo período de 2007, cerca de 11,5%.

Atualização Profissional
O Crea-ES realizou, por meio do Educação Continuada e a Distância (Educ), vários cursos, palestras, seminários e outros eventos voltados para quem busca atualização e capacitação profissional.

Temas relevantes
Foram realizados eventos importantes da agenda mundial, como o Ciclo de Palestras sobre Mudanças Climáticas e Mobilidade Urbana. O eventos contaram com a participação de pesquisadores e profissionais renomados.

Congresso
O Crea-ES possibilitou a profissionais e estudantes da área tecnológica de todo o Estado a participação nos Seminários Preparatórios para o 6º Congresso Capixaba de Profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Concea). Os eventos, sob a coordenação geral de Fiorotti, culminaram na eleição de

Luis Fiorotti é recebido pelo governador Paulo Hartung na Residência Oficial do Governo do Estado

ão Luis **Fiorotti**

delegados regionais e na aprovação de teses que posteriormente foram defendidas no Concea e também no 6º Congresso Nacional de Profissionais (CNP).

Dia do Engenheiro e do Arquiteto

O Dia do Engenheiro e do Arquiteto multiplicou o número de participantes a partir de 2006. O último congraçamento reuniu mais de mil pessoas, entre autoridades políticas, profissionais e estudantes da área tecnológica, familiares e convidados. Foram arrecadadas 2 toneladas de alimentos, encaminhadas a entidades filantrópicas.

Qualidade certificada

O Crea-ES teve sua certificação ISO 9001:2000 mantida. A auditoria foi realizada no mês de julho de 2007, pela BSI Brasil Sistemas de Gestão, e constatou-se a conformidade do Conselho em todos os processos e serviços oferecidos.

Agência Crea Vitória

A gestão de Luis Fiorotti foi responsável por uma das maiores conquistas do Crea-ES. Foi inaugurada, no início de 2008, a Agência Crea Vitória, o novo espaço para os profissionais e a comunidade solicitarem os serviços das Unidades de Fiscalização e Operacional, como atendimento, registro de pessoa física, registro de pessoa jurídica, acervo técnico, ART e dívida ativa, entre outros.

Em solenidade comemorativa da plenária de número 900 do Crea-ES, Fiorotti entre o prefeito de Vitória, João Coser, e o presidente da Câmara Municipal, vereador Alexandre Passos (D)

Novas **propostas** reforçam projeto coletivo

O Crea a serviço da coletividade

Proteger a sociedade através da adequada regulamentação e fiscalização do exercício profissional é a missão básica do Conselho, mas uma administração moderna deverá incluir o envolvimento em questões de interesse da coletividade, entre elas:

Plano Diretor dos Municípios; Engenharia e Arquitetura Social; Interação: Sistema Educacional e Profissional / Crea Júnior; ampliar o Programa de Educação Continuada e a Distância (Educ); Reestruturar os convênios da Mútua; incentivar a criação de Escritórios Públicos de Engenharia e Arquitetura; ampliar os serviços de apoio aos direitos do consumidor; trabalhar junto à sociedade a implementação da acessibilidade.

O Crea e os desafios tecnológicos

Atuação voltada para melhorar ainda mais a imagem e o conhecimento das atribuições do Conselho pela sociedade e pelos profissionais, contribuindo na formulação de políticas dos grandes temas que afetam a economia do Estado e do País, tais como: Meio ambiente/desenvolvimento sustentável; desenvolvimento do agronegócio; transportes e mobilidade urbana; segurança do trabalho; ciência e tecnologia (petróleo, energia, siderurgia e informática); contribuir para a formulação de políticas institucionais e públicas da cadeia produtiva dos setores estruturantes da economia do Estado; incubadoras de base tecnológica.

O Crea como modelo de organização

Deverá ser uma diretriz permanente na gestão do Crea, pois está relacionada com a qualidade dos serviços e a imagem positiva que se pretende reforçar. Destacamos as seguintes ações a serem perseguidas: Defesa do Salário Mínimo Profissional; nova sede do Crea-ES: buscar recursos e parceiros; valorização dos conselheiros e dos servidores; relação Crea e entidades de classes registradas e cadastradas; implantar o sistema de pregão eletrônico; participar de associações recreativas dotadas de ambientes de cultura, esporte e lazer voltadas para os profissionais em parcerias com instituições vinculadas ao Crea-ES.

www.luisfiorotti.com.br

Saiba mais sobre Luis **Fiorotti**

Fiorotti com a mulher, Beatriz, a filha, Thalia (D), e o filho, Fernando

Luis **Fiorotti**, nascido no bairro Sotema, em Cariacica, 50 anos, é casado com a odontóloga Beatriz Manteufel e pai de Thalia e Fernando. Cursou o Ensino Fundamental em duas escolas públicas do município, ambas em Itacibá: o Grupo Escolar Augusto Carvalho e o Ginásio Estadual Dr. Afonso Schwab. Cursou o Ensino Médio no Colégio Americano Batista de Vitória e graduou-se em 1984 pelo Instituto de Tecnologia de Governador Valadares (MG). Pós-graduou-se em Engenharia de Segurança do Trabalho, em 1992, pela Ufes. Entre 1988 e 1989, presidiu o Sindicato dos Servidores Municipais de Governador Valadares. Durante dois mandatos seguidos (1999 a 2005), presidiu o Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo (Senge-ES). No final de 2005, foi eleito presidente do Crea-ES para o triênio 2006/2008. É candidato único à reeleição no Conselho.

Pesquisa atesta **acerto** do caminho escolhido

O trabalho da gestão 2006-2008 deixa um resíduo nunca verificado antes, observando-se as iniciativas como a conclusão de projetos, inovações em gestão e tecnologia, valorização do profissional, descentralização de serviços, serviços a distância e compromisso com as questões da comunidade.

A gestão Fiorotti vem vencendo por etapas, estabelecendo prioridades e orçamentando com responsabilidade. A última pesquisa de imagem da instituição, com dados já de 2008, forma um cardápio de ricas informações e mostra que grande parte das ações do Conselho tiveram respaldo entre os profissionais entrevistados, como a eficiência no atendimento, os serviços on line, a ampliação dos postos de atendimento, as novas palestras e seminários e o envolvimento com a urbanidade e cidadania.

Para Luis Fiorotti, é essencial continuar promovendo a educação profissional, por meio de instrumentos capazes de cunhar nos profissionais a contemporaneidade e as inovações tecnológicas, o que também está refletido na pesquisa sobre imagem e conceito da instituição.

O Conselho quer orientar-se para a evolução, já que somente melhorar não é o bastante para uma instituição que congrega mais de 18 mil profissionais. Os dados ainda nos trazem relevantes opiniões quando o Crea-ES é citado não só nas suas realizações e missão, mas ressaltando-se as melhorias físicas das suas instalações.

A comunicação direta e regular com os profissionais é pauta da nova plataforma da gestão. Os informativos eletrônicos pretendem ser mais dinâmicos, tanto editorial quanto graficamente, já que a média de receptividade é de boa para excelente. Medidas semelhantes já podem ser vistas na revista Tópicos e no tratamento de todo o material de divulgação do Crea-ES.

A propósito da comunicação do Crea, sua imagem está dividida entre a credibilidade e a seriedade das ações tendo, inclusive, a manifestação de que o "Crea quando precisa de qualquer órgão do governo, seja estadual ou municipal, é prontamente respeitado e atendido". Isso é resultado da postura e do compromisso da instituição que tem na ética e na lisura a base de seus atos. A reiteração dessa postura acaba por fazer a opinião e, como mostra a pesquisa, opinião que se torna depoimento de orgulho.

A avaliação dos cursos promovidos pela instituição indica que são bem-divulgados, apresentam conteúdo técnico de relevância e despertam interesse nos profissionais. Essas conclusões são resultados da análise das necessidades dos profissionais e assim são criados os temas de debate.

As ações previstas para a área da agronomia visam a privilegiar o conjunto funcional profissional, seus ambientes de atuação, a expressão do segmento no Estado e o aprimoramento de bases técnicas como elementos de vigor de atendimento das principais reivindicações.

A pesquisa, realizada pela Enquête Pesquisa e Gestão da Informação, foi apresentada aos diretores do Crea-ES por Rita Abreu, diretora da empresa, que concluiu tecnicamente ter a aferição um nível elevado de satisfação, considerando o grande número de registrados, empresas contatadas e assuntos abordados.

Confira as propostas dos candidatos à Presidência do Confea

Marcos Túlio e **Reynaldo Barros**

Confea

O Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) é dotado de personalidade jurídica própria, com sede e foro em Brasília (DF) e jurisdição em todo o território nacional.

O Confea surgiu oficialmente com esse nome em 11 de dezembro de 1933, por meio do Decreto nº 23.569, promulgado pelo então presidente da República, Getúlio Vargas e considerado marco na história da regulamentação profissional e técnica no Brasil.

Em sua concepção atual, o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia é regido pela Lei 5.194 de 1966, e representa também os geógrafos, geólogos, meteorologistas, tecnólogos dessas modalidades, técnicos industriais e agrícolas e suas especializações, num total de centenas de títulos profissionais.

O Confea zela pelos interesses sociais e humanos de toda a sociedade e, com base nisso, regulamenta e fiscaliza o exercício profissional dos que atuam nas áreas que representa, tendo ainda como referência o respeito ao cidadão e à natureza.

Em seus cadastros, o Sistema Confea/Crea tem registrados 900 mil profissionais que respondem por cerca de 70% do PIB brasileiro, e movimentam um mercado de trabalho cada vez mais acirrado e exigente nas especializações e conhecimentos da tecnologia, alimentada intensamente pelas descobertas técnicas e científicas do homem.

O Conselho Federal é a instância máxima à qual um profissional pode recorrer no que se refere ao regulamento do exercício profissional (Fonte: www.confea.org.br).

CONFEA CREA E MÚTUA
ELEIÇÕES - 2008

Reeleição de Marcos Túlio tem amplo **apoio** entre os profissionais

Mais de 20 presidentes de Creas, representativas entidades profissionais como a FNE, FNA, CONFAEAB, FENTEC, FAEASP e FISENGE estão apoiando a reeleição de Marcos Túlio à presidência do Confea. Esse apoio majoritário é um reconhecimento às expressivas conquistas e realizações alcançadas pelo Sistema Profissional nos últimos dois anos.

À frente do Confea, Túlio construiu um ambiente de colaboração, parceria e integração e conseguiu unir as lideranças profissionais em torno de um projeto voltado para a valorização do profissional, fortalecimento da instituição e defesa da sociedade.

Pela primeira vez, foi realizado um planejamento estratégico integrado. Um intenso processo de modernização administrativa e de gestão está em curso para melhorar o atendimento e a qualidade dos serviços prestados aos profissionais. Túlio investiu na mobilização das lideranças profissionais e intensificou a ação política no Parlamento Nacional. Com isso, importantes projetos para as categorias profissionais estão sendo agilizados e aprovados.

Entre outras iniciativas, destacam-se: a implantação da nova identidade profissional nacional que traz mais segurança, facilidades

NOSSO CONFEA
amplo, aberto e democrático
PARA PRESIDENTE
MARCOS TÚLIO

e menos burocracia; a realização no Brasil do III Congresso Mundial de Engenheiros que vai abrir fronteiras para os nossos profissionais no exterior e a construção da nova sede do Confea, em Brasília, que transforma em realidade um antigo sonho.

É consenso, entre as mais expressivas lideranças, que o Sistema Profissional teve concretos avanços com Marcos Túlio à frente de sua gestão. É desejo da maioria que esse trabalho continue. Lastreado por propostas consistentes com a sua prática, Túlio reafirma compromissos com a defesa da profissão, ampliação do mercado de trabalho, valorização do profissional, ampliação de direitos, formação qualificada, mobilização, benefícios e inserção internacional.

Durante a campanha, Túlio percorre todo o País para ouvir os profissionais e receber suas idéias, propostas e sugestões. Nesses encontros, também recebe a confirmação dos apoios e da participação; por isso, o lema de sua campanha é "Nosso Confea amplo, aberto e democrático - União e energia para fazer mais pelo Brasil e pelos profissionais".

A eleição vai ser no dia 4 de junho de 2008, e para conhecer as realizações, propostas e apoios do candidato Marcos Túlio, acesse www.nossoconfea.com.br.

No Rio, Marcos Túlio, Agostinho Guerriero e o Dep. Federal Jorge Bitar

PARA PRESIDENTE
MARCOS TÚLIO 402

CONFEA CREA E MÚTUA
ELEIÇÕES - 2008

PROPOSTAS

Um programa coerente com a nossa prática, fundamentado no planejamento estratégico integrado e com ações consistentes e continuadas. Nossa meta é a evolução permanente do Sistema Profissional, a valorização das profissões e uma contribuição, em parceria com as entidades de classe e sindicatos, na construção de um projeto nacional de desenvolvimento sustentável para o Brasil.

NOSSOS COMPROMISSOS PARA 2009 – 2011

DEFESA DA PROFISSÃO

Apoiar e implementar as decisões do 6º Congresso Nacional dos Profissionais. Atuar politicamente para que os cargos públicos técnicos sejam ocupados por profissionais habilitados.

FORTALECIMENTO DO MERCADO

Fortalecer a presença política da nossa categoria profissional em torno de projetos de desenvolvimento sustentável e sustentado do País que resultem na ampliação do mercado, criem novas oportunidades, respeitem o meio ambiente e sejam socialmente responsáveis.

VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL

Apoiar os Creas para modernizar o processo de fiscalização para torná-la mais eficaz, valorizar os profissionais e empresas registradas e combater o exercício ilegal da profissão. Estabelecer com o Colégio de Presidentes e a Mútua metas orçamentárias para aplicação e apoio da fiscalização, aumentando, valorizando e treinando os fiscais para atuação em todos as áreas tecnológicas e níveis profissionais.

AMPLIAÇÃO DE DIREITOS

Apoiar as federações e sindicatos e estabelecer parcerias para que o salário mínimo profissional seja estendido a todas as categorias e níveis profissionais abrangidos pelo Sistema.

FORMAÇÃO QUALIFICADA

Defender a ampliação do ensino tecnológico de qualidade e efetivar a participação do Sistema, em parceria com ABEA, ABEAS, ABENGE e ABETI (Associações Brasileiras de Ensino registradas no Colégio de Entidades Nacionais), nos processos de abertura e reconhecimento de cursos.

MOBILIZAÇÃO

Apoiar as entidades de classe, federações e sindicatos no processo de mobilização, organização e representação da categoria profissional, incentivando a participação de mulheres, estudantes e jovens profissionais nos debates das políticas públicas relacionadas às nossas atividades profissionais. Apoiar os Creas na organização de Creas Junior, Senior e grupos de trabalho de mulheres.

BENEFÍCIOS

Apoiar e incentivar a Mútua e as Caixas de Assistência no seus processos de descentralização, ampliação dos benefícios e sua extensão a todos os profissionais, criação do Banco de Empregos e da previdência privada, já prevista na lei 6.496/77.

INSERÇÃO INTERNACIONAL

Potencializar os resultados do Congresso Mundial de Engenheiros e estabelecer intercâmbios internacionais que proporcionem a abertura de mercado no exterior para os profissionais e empresas brasileiras.

PERFIL

Engenheiro por paixão e vocação

O eng. civil Marcos Túlio de Melo, 56 anos, é graduado pela Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais e pós-graduado em Engenharia Econômica pela Fundação Dom Cabral.

Tem mais de 10 anos de trabalhos dedicados ao Sistema Profissional Confea/Creas: conselheiro federal de 95 a 97, ano em que exerceu a presidência interina do Confea; vice-presidente do Crea-MG de 98 a 99 e presidente do Crea-MG nos triênios 2000/2002 e 2003/2005. No final de 2005 foi eleito presidente do Confea para o triênio 2006/20008, com mais de 26 mil votos.

À frente do Confea, com a participação das entidades e das principais lideranças profissionais, construiu um ambiente de colaboração que viabilizou expressivas conquistas e realizações. Estimulado pelos resultados alcançados e, diante dos apoios que recebeu de importantes entidades profissionais, apresenta sua candidatura à reeleição para o Confea no período de 2009-2011

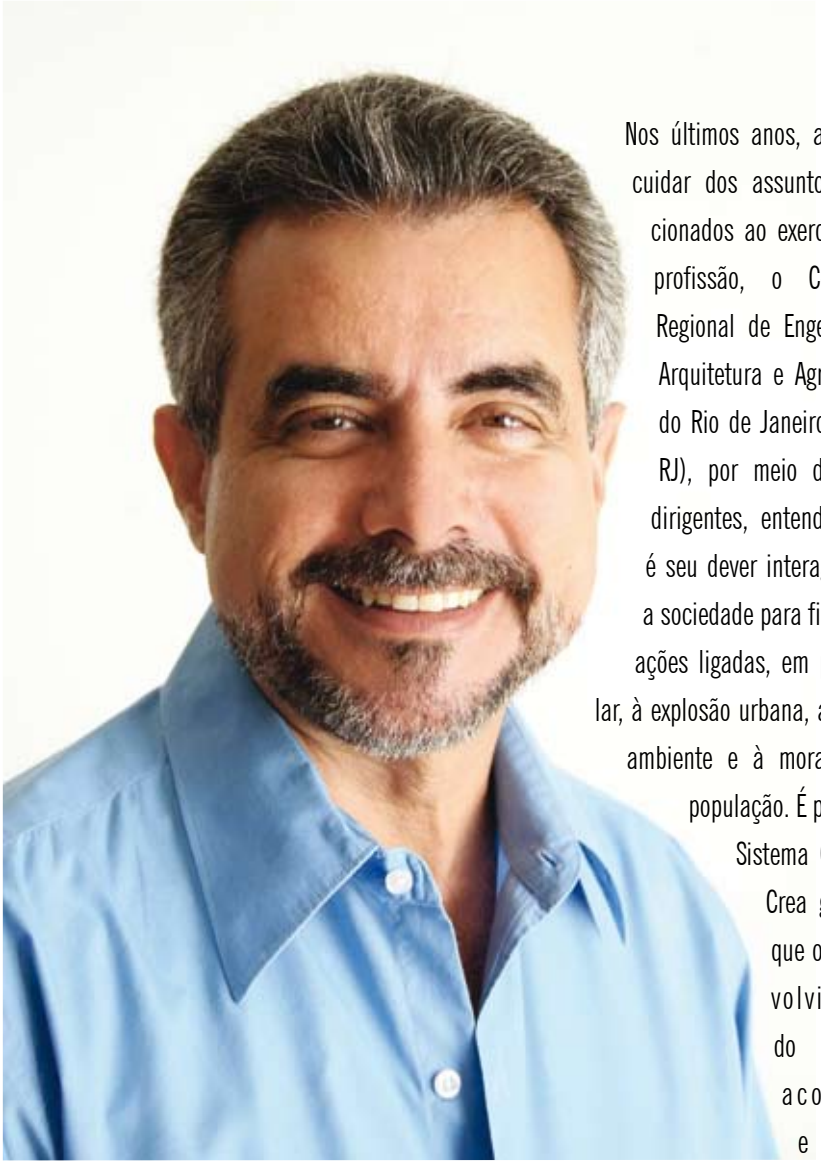
Marcos Túlio com Alosio Ferreira, do CREA-AL (E), e Martinho Nobre, candidato a Conselheiro Federal

PARA PRESIDENTE
MARCOS TÚLIO 402

REYNALDO BARROS

nº 401

Sistema Confea/Crea deve atuar pelo **desenvolvimento** sustentável



Nos últimos anos, além de cuidar dos assuntos relacionados ao exercício da profissão, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ), por meio de seus dirigentes, entendeu que é seu dever interagir com a sociedade para fiscalizar ações ligadas, em particular, à explosão urbana, ao meio ambiente e à moradia da população. É papel do Sistema Confea/Crea garantir que o desenvolvimento do Brasil aconteça e seja planejado e executado de forma sustentável. Cerca de 85% do PIB do país é gerado por atividades desenvolvidas por profissionais ligados ao Sistema Confea/Crea, o que evidencia a responsabilidade que temos com o futuro do país.

Incorporado aos marcos regulatórios do Sistema Confea/Crea, que reúne, hoje, cerca de 900 mil profissionais, 200 mil empresas e mais de 1.200 entidades, e no intuito de colaborar com a democracia e com o fortalecimento de questões ligadas à infra-estrutura e ao desenvolvimento do país, o Crea-RJ tem intensificado suas ações em busca do bem-estar da população fluminense e da defesa de seus profissionais.

Mas para que possa assumir plenamente sua condição de agente fomentador do desenvolvimento nacional, é preciso que o Sistema esteja organizado internamente. Relembrando minha atuação à frente do Crea-RJ, vejo que esta é a opção correta.

Meu primeiro mandato foi destinado a reorganizar o Conselho. Saneamos as finanças, que saltaram de um déficit de R$ 1 milhão para R$ 5 milhões em caixa, no início de 2005; melhoramos procedimentos, como a ART Online, que passou a estar disponível em 24h; modernizamos as inspetorias e, então, passamos a integrar cada vez mais o Crea-RJ à sociedade civil. Além das ARTs, que alcançaram a marca de 1.500 solicitações mensais no site do Crea-RJ, também disponibilizamos online as certidões de registro e quitação. Hoje, o documento pode ser solicitado a qualquer hora do dia, sem custo.

Na área de capacitação, realizamos cursos e palestras em todo o estado através do Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Profissionais do Sistema Confea/Crea, o Progredir. Em apenas 18 meses, foram mais de 6 mil profissionais qualificados. Abrindo uma importante porta de entrada para o mercado de trabalho, o Banco de Empregos e Estágios, criado durante na minha gestão, tem, hoje, mais de 2 mil profissionais e 984 estagiários inscritos, além de 299 empresas cadastradas.

Embora tenhamos realizado mudanças visíveis, diversas iniciativas dependiam da continuidade. Depois de avaliar as conquistas e identificar os pontos em que precisávamos avançar, iniciei meu segundo mandato desburocratizando os processos internos. Reduzimos ainda mais o tempo de entrega para a certidão de acervo técnico, chegando ao prazo recorde de 24 horas após a solicitação e, na área de capacitação, trabalhamos para aumentar ainda mais as vagas nos cursos do Progredir e oferecer maior variedade de temas, sempre obedecendo as necessidades dos profissionais.

Algumas importantes vitórias foram obtidas na luta pela valorização profissional, como a lei que obriga o estado a pagar aos engenheiros o salário mínimo profissional. Outras, como a fiscalização do trabalho estrangeiro, estão a caminho. O combate a essa prática tem sido uma das bandeiras do Crea como forma de revitalizar o mercado de trabalho no estado.

Em 2006, o CREA-RJ certificou, pela primeira vez, 15 empresas fluminenses através do Atestado de Conformidade com o Exercício Profissional. O Atestado é uma prova de que essas empresas estão oferecendo à sociedade produtos e serviços com qualidade profissional e responsabilidade técnica. Também manifestamos apoio ao projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados, que propõe alterar o artigo do Código Penal que, hoje, considera o exercício ilegal das profissões subordinadas ao Sistema Confea/Crea apenas como contravenção penal. A proposta é que seja transformada em crime punível com prisão por até dois anos.

Nos últimos anos, também investimos em uma fiscalização atuante, incrementando as áreas de recursos humanos e materiais. Os 70 agentes atendem às diversas regiões do estado com o auxílio de 57 veículos, todos equipados com celulares e PDAs, ferramenta com um software desenvolvido especialmente para receber os dados do Relatório de Fiscalização. A tecnologia permite a consulta em tempo real dos dados de empresas, profissionais e ARTs, resultando em mais agilidade e confiabilidade às ações de fiscalização do Conselho.

Sempre atentos ao dia-a-dia do estado do Rio de Janeiro, nos empenhamos em combater as agressões ao meio-ambiente. Nesse sentido, temos prestado nossa contribuição técnica para que os crimes ambientais sejam combatidos com severidade, e participado de vistorias e fiscalizações no mar, em rios e lagoas, além de estarmos atentos à ocupação irregular do solo.

O Crea-RJ é referência nacional na fiscalização integrada, com outros Creas, empresas e/ou órgãos parceiros. Um exemplo foi a Fiscalização Preventiva e Integrada na Bacia

Hidrográfica da Baía de Guanabara. Na ocasião, o Conselho trabalhou em conjunto com outros 20 Creas e 17 órgãos parceiros, fiscalizando 87 hospitais, 92 indústrias e 15 ETE/ETA/Lixões. A ação foi realizada durante a 64ª Semana Oficial de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, em agosto de 2007, no Rio de Janeiro, numa atuação inédita no Sistema Confea/Crea, que resultou na edição do Diagnóstico Ambiental Preliminar sobre a Situação de Degradação Ambiental da Baía de Guanabara.

O Crea-RJ jamais esteve tão presente e atuante nas questões relativas ao exercício profissional, tanto na verificação e fiscalização de sua regularidade, quanto em face do Código de Ética Profissional. Também atuamos firmemente para que as ações do Crea ajudem não só os profissionais do Sistema, como a sociedade. Dentro dessa premissa, firmamos parcerias com a OAB, com os Ministérios Públicos, criamos a Ouvidoria Ambiental, o Selo de Responsabilidade Social para empresas e o projeto Casa da Gente, que implantamos em parceria com as prefeituras do estado.

O Crea-RJ ruma para o reconhecimento com responsabilidade. É hora de ampliarmos o projeto de construção de uma sociedade melhor e, com esse compromisso, apresento minhas propostas para o Sistema Confea/Crea:

Defender a Engenharia nacional

Exercer a autoridade do Confea como instrumento de referência para afirmação da capacidade técnica dos profissionais no país, tornando-o forte e atuante no cenário nacional e influindo incisivamente no cotidiano das políticas públicas de investimentos em infra-estrutura;

Desonerar empresas e profissionais de taxas e anuidades excessivas

Reduzir de imediato em 15% a taxa da ART e isentar de pagamento da anuidade os profissionais com mais de 65 anos e 35 anos de formado e o primeiro registro profissional, aplicando o desconto máximo;

Qualificação profissional

Investir 15% dos recursos anuais do Confea no aperfeiçoamento técnico e cultural dos profissionais, em cursos de capacitação à distância com a participação dos Creas e das entidades de representação das categorias;

Benefícios

Reformular a atuação da Mútua e criar novos benefícios, como a previdência privada própria dos profissionais e plano de saúde a custo reduzido, universalizando o acesso a todos os profissionais;

Banco de empregos

Criar o banco de emprego próprio e integrado dos profissionais e das empresas do Sistema Confea/Crea;

Salário Mínimo Profissional – SMP

Realizar ampla campanha nacional para defender o salário profissional digno aos profissionais do Sistema. Reformular a legislação para aumentar para 10 salários mínimos

o piso profissional e aplicá-lo aos profissionais estatutários que atuam nas instituições públicas nas esferas federal, estadual e municipal. Criar uma base para o salário mínimo profissional dos técnicos de nível médio, em estreita articulação com suas representações, por meio de lei específica;

Modernização

Tornar o Sistema Confea/Crea atuante, ágil e descomplicado, unificando a prestação de serviço informatizado em todos os Creas, eliminando a burocracia e conferindo eficiência no atendimento a profissionais e empresas. Criar o Fundo de Sustentabilidade Financeira para apoio aos Creas de menor receita;

Valorização das Profissões

Aprimorar o sistema de habilitação profissional e de reconhecimento de novas competências e habilidades adquiridas ao longo da vida profissional, ampliando o perfil das profissões e reformulando a legislação para implantação do exame de proficiência. Rever eventuais impropriedades das atribuições profissionais estabelecidas na Resolução 1010;

Entidades de Representação das Profissões

Implantar programa nacional de revitalização das entidades profissionais, estabelecendo um programa participativo nas discussões das receitas e despesas destinadas à valorização profissional e sustentabilidade das entidades nacionais de representação profissional;

Comunicação

Implantar programa de mídia nacional para divulgar a importância dos profissionais, em conjunto com os Creas e entidades nacionais. Implantar a Web-TV e a Web-Rádio do Sistema Confea/Crea para transmissão dos cursos de capacitação profissional e divulgação da governança corporativa.

Reynaldo Barros é presidente licenciado do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Rio de Janeiro (CREA-RJ), presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas (ABEE) e candidato à presidência do Confea.

Técnico em Eletrotécnica, Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho, é casado e tem 50 anos. Atua há mais de 10 anos no Sistema Confea/Crea, onde já foi conselheiro, secretário, tesoureiro e vice-presidente, sendo eleito presidente por dois mandatos consecutivos. Perito Judicial Cível, Trabalhista e Ambiental, é coordenador e professor dos cursos de Perícias Judiciais da Sobes, docente da PUC-RJ e consultor de empresas. Foi presidente da Sobes-Rio e da Sobes nacional.

REYNALDO BARROS

nº 401

Confira as propostas do candidato à Diretoria Geral da Mútua-ES **Helder Carnielli**

Mútua/Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea-ES

A Mútua/Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos criada pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), pela resolução nº 252 de 17 de dezembro de 1977, consoante autorização legal contida no artigo 4º da Lei 6.496, de 07 de dezembro de 1977.

A Mútua tem por objetivo instruir, para os que nela se inscrevam, Planos de Benefícios Sociais, Previdenciários e Assistenciais, em conformidade com suas disponibilidades e desde que salvaguardado o seu equilíbrio econômico-financeiro.

Poderão inscrever-se na Mútua todos os profissionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, assim como os empregados dos Conselhos Federal e Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia e da própria Mútua, mediante condições estabelecidas em seu Regimento (Fonte: www.mutua.com.br).

nº 101

Helder Carnielli

Avanços e inovações para favorecer os beneficiários

Essa é a linha mestra da proposta do engenheiro agrônomo Helder Carnielli, candidato a diretor geral da Mútua Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea-ES

O nosso desafio é fazer mudanças que são estratégicas e, mais do que isso, extremamente ousadas e revolucionárias para a Mútua, que é a Caixa de Assistência dos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de todo o Brasil.

A Mútua hoje é regulamentada pelo regimento do Conselho Federal de Engenharia Arquitetura e Agronomia (Confea). Nós vamos tentar promover alguns avanços na legislação pertinente. É preciso levar inovações para favorecer os beneficiários, que são os profissionais do Sistema Confea/Crea, que é a maior razão da existência da entidade.

Então, nós vamos tentar criar um fundo de pensão dos engenheiros, dos arquitetos e dos tecnólogos, enfim, de todos os profissionais que compõem o nosso Sistema. Esse fundo será administrado exclusivamente pelos profissionais do Sistema.

O fundo pode ser utilizado, por exemplo, para oferecer aposentadoria condizente com o

nível dos profissionais. Hoje, mais de 70% dos profissionais do sistema estão na vida autônoma, ou seja, são empresários, consultores e, na maioria das vezes, sua aposentadoria fica restrita ao INSS, com um benefício não compatível com o nível intelectual e de inteligência que estes profissionais ocupam no mercado.

Temos que nos mirar por alguns casos de sucesso. O Banco do Brasil, por exemplo, tem um fundo de pensão que, além de amparar o funcionário, se capitalizou de tal forma que permite a participação em grandes investimentos em nível nacional e internacional, pelos grandes recursos que ele avolumou.

Helder Carnielli com o vice-governador do Estado, Ricardo Ferraço, o Eng. Civil e de Seg. do Trab. Luis Fiorotti, o Eng. Agr. Aureliano Nogueira e o secretário Extraordinário de Estado de Gerenciamento do Projetos, Ênio Bergoli

E nós vamos mais além. Temos condições de criar o Banco do Engenheiro. No país nós temos mais de 1 milhão de profissionais. Se cada profissional investir uma quantia simbólica de R$ 100, esse fundo acumularia R$ 100 milhões. Com a capacidade de inteligência de reaplicação deste recurso, é possível imaginar o volume de negócios e oportunidades que se pode gerar. Tudo revertido em benefícios para todos os profissionais do Sistema Confea/Crea.

São coisas que o Sistema ainda não pensou, mas que precisam acontecer. Fortalecimento do fundo de pensão e criação do banco do Sistema. Existem casos semelhantes que nasceram através de associações. Hoje, temos condições de fazer isso.

Outro ponto importante é que o Sistema não tem um plano de saúde específico. Esse serviço hoje é contratado de forma aleatória em todo o Brasil. É claro que as regionalidades devem ser respeitadas, mas nós podemos criar um plano de saúde mais intensivo no Sistema, que agregue mais benefícios a custos mais acessíveis, tudo isso capitaneado pela Mútua.

Todas essas propostas que estamos apresentando são coisas que vão mudar em nível nacional a forma de pensar a Mútua.

Gestão participativa

Acredito que essas idéias precisam ser discutidas com todo o segmento, para ter uma linha de ação mais concreta e com o envolvimento de todos.

Estou me candidatando a Diretor Geral da Mútua/ES para promover mudanças, porque hoje, da forma como está proposta, ela é uma entidade que necessita de mais dinâmica. A Mútua pode fazer e ser muito mais. Precisamos trabalhar com a Mútua promovendo um corporativismo forte, para defender nossos interesses, os interesses dos profissionais do Sistema Confea/Crea. Outras classes como a magistratura, por exemplo, sabe a importância desse corporativismo salutar e faz isso melhor do que ninguém. Então vamos defender o interesse de quem compõe o Sistema.

Hoje a Mútua acaba atingindo um percentual muito pequeno dos profissionais do Sistema. Vive de doações provenientes de um sistema regulatório que é a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica). Nós temos inteligência para ser muito mais agressivos, inclusive, captando recursos no mercado. Podemos criar uma bolsa de ações, uma bolsa de empregos para o Sistema. É inadmissível que engenheiros e técnicos hoje vão ao Sine buscar emprego. Podemos fazer isso aqui mesmo.

Nós não temos, no País, um projeto organizado, central de promoção de reciclagem do profissional para o mundo moderno. O Sistema Confea/Crea, através da Mútua, pode fazer isso. Hoje, as entidades de classe é que vão a reboque dos profissionais que procuram o aperfeiçoamento. A Mútua pode concentrar isso. Isso é uma assistência ao profissional. É isso que ele quer. O mundo está acontecendo; a nanotecnologia, por exemplo, está aí e quem se formou há dez anos nem sabe o que significa isso.

Força para Mudar

O Espírito Santo sozinho é muito pequeno para, em nível nacional, conseguir essas mudanças. Temos aqui 2% dos profissionais do Sistema, nosso território representa 0,5% do total e temos 6% do PIB. Por isso, temos que trabalhar em conjunto com outras instituições em nível nacional.

Mas podemos sair na frente. Para isso vamos buscar essas mudanças, tirar as amarras da Mútua, para rumarmos em busca de um projeto maior. Temos que fazer um projeto, aprovar numa plenária do Confea e depois implementar suas ações.

Importância

A Mútua é tão importante para o profissional quanto o próprio Sistema. Porém, no Espírito Santo, sua infra-estrutura não representa a sua importância. Precisamos de melhores condições para os funcionários desempenharem o seu trabalho e para melhor atender os profissionais do Sistema.

Hoje, temos um orçamento fantástico, mas ele pode aumentar e temos que fazer com que ele vá para a Mútua e retorne para o profissional.

Todo esse trabalho que estou apresentando aqui eu não vou fazer sozinho. A Mútua vai trabalhar com a Associação dos Engenheiros Florestais do Espírito Santo (Aefes), Associação dos Técnicos Agrícolas do Espírito Santo (Ataes), Instituto de Arquitetos do Brasil do Espírito Santo (IAB-ES), Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícias (Ibape-ES), Sociedade Espírito Santense de Engenharia (SEE), Sociedade Espiritossantense de Engenheiros Agrônomos (SEEA), Sindicato dos Engenheiros do Estado do Espírito Santo (Senge-ES), Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Espírito Santo (Sintaes), Sindicato dos Técnicos Industriais do

Com Carnielli, o Eng. Civil Marcos Túlio (E), o Eng. Civil e de Seg. Trab. Luis Fiorotti, o secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento e Pesca, César Colnago, e o secretário Extraordinário de Estado de Gerenciamento do Projetos, Ênio Bergoli

nº 101

Espírito Santo (Sintec-ES).

O planejamento estratégico vai ser feito em conjunto com todas essas entidades. Com muita transparência, inclusive para a sustentabilidade dessas mudanças que vamos buscar em nível nacional.

Contribuição

Outra novidade que queremos implementar é a forma de beneficiar o associado. Hoje, para ser beneficiado de qualquer serviço da Mútua, o profissional precisa se associar, pagando uma taxa de R$ 130 por ano. Há algumas distorções que queremos corrigir. Primeiro porque quem vai até a Mútua, normalmente, está passando por algum momento de dificuldade financeira e teria dificuldades para arcar com esse custo. Segundo porque quem mantém a Mútua, o profissional que emite ARTs, se precisar dos serviços da entidade também terá que pagar a anuidade para se associar. Temos que avaliar uma forma mais justa.

CREA-ES

A nossa campanha apóia o candidato Fiorotti para a presidência do Crea-ES nesta eleição. Fomos adversários no pleito passado, mas neste momento acreditamos que o espírito deve ser de união em prol das entidade e dos profissionais que representamos. Em nível nacional apoiamos a reeleição de Marco Túlio para o Confea. Pelo brilhante trabalho que vem fazendo frente àquela entidade

Programa de **trabalho** para Mútua

Candidato a diretor Geral: **Helder Carnielli**

1 – Representar, aperfeiçoar e valorizar todos os profissionais da Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Meteorologia, Geografia e Geologia;

2 – Levar a todos os profissionais os benefícios proporcionados pela Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea-ES;

3 – Discutir, em nível nacional, para ampliar benefícios aos profissionais da Mútua;

4 – Lutar em nível nacional para acabar com a contribuição compulsória, uma vez que os recursos da Mútua são provenientes dos próprios trabalhos dos profissionais do Sistema, com participação de 20% do recebimento das alíquotas de ARTs;

5 – Todo profissional que trabalha é sócio da Mútua;

6 – Lutar em nível nacional para se criar um fundo de pensão e de investimentos para os profissionais do Sistema;

7 – Fazer convênios com as entidades que compõem o Crea-ES, visando ao fortalecimento das entidades e fazer gestões para aumentar os números de afiliados da Mútua;

8 – Lutar por uma campanha nacional e estadual de marketing, visando à divulgação, entres os profissionais da Mútua, de todas as ações praticadas;

9 – Transparência total – Apresentar balanços mensais de despesas e receitas, inclusive patrimoniais, da Mútua-ES;

10 – Construção da nova sede Mútua/Crea-ES com espaço para as entidades de classe e os profissionais;

11 – Criar benefícios corporativos para as entidades que desejam reciclar profissionais para o Educ;

12 – Humanizar, valorizar e reestruturar administrativamente a Mútua-ES.

Profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Salário digno para todos.

O Salário Mínimo Profissional é um direito, garantido pela Lei 4.950-A/66.

CREA-ES

SENGE-ES

SINTEC-ES

SEEE

Sintaes | Ataes

SEEA

AEFES

ISO 9001:2000
FS 509751

CREA-ES

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Espírito Santo

Planos de saúde Unimed / CREA-ES

Os planos de saúde Unimed CREA/ES são exclusivos para profissionais registrados e funcionários de empresas vinculadas ao CREA/ES.

Os planos são regulamentados pela lei 9.656/98, com todas as coberturas garantidas pela ANS e oferecem atendimento nacional pelo sistema Unimed, o maior sistema de assistência médica do País..

Ligue: 27 3139 9292

Faça sua adesão.

Sestini Corretora de Seguros

Sestini Vitória Adm. E Corret. De Seguros Ltda.
Rua Henrique Moscoso, 1019 - Sobreloja 12 - Centro da Vila Shopping - Centro
Cep: 29100-020 - Vila Velha / ES

Unimed Vitória

ANS Nº 357391

Confiança

Tranqüilidade

Credibilidade

Segurança

Profissional do Crea
A Mútua oferece produtos, serviços e benefícios que ajudam a construir uma carreira sólida e um futuro tranqüilo para você e sua família

• Auxílio Educação • Plano de Previdência • Auxílio Natalidade • Financiamento para aquisição de material de construção • Pecúlio por falecimento • Auxílio por falta eventual de trabalho • Financiamento para compra de equipamentos e livros • Plano de férias — Convênio com rede hoteleira — Convênio diversos (consulte a Mútua) —

Informe-se

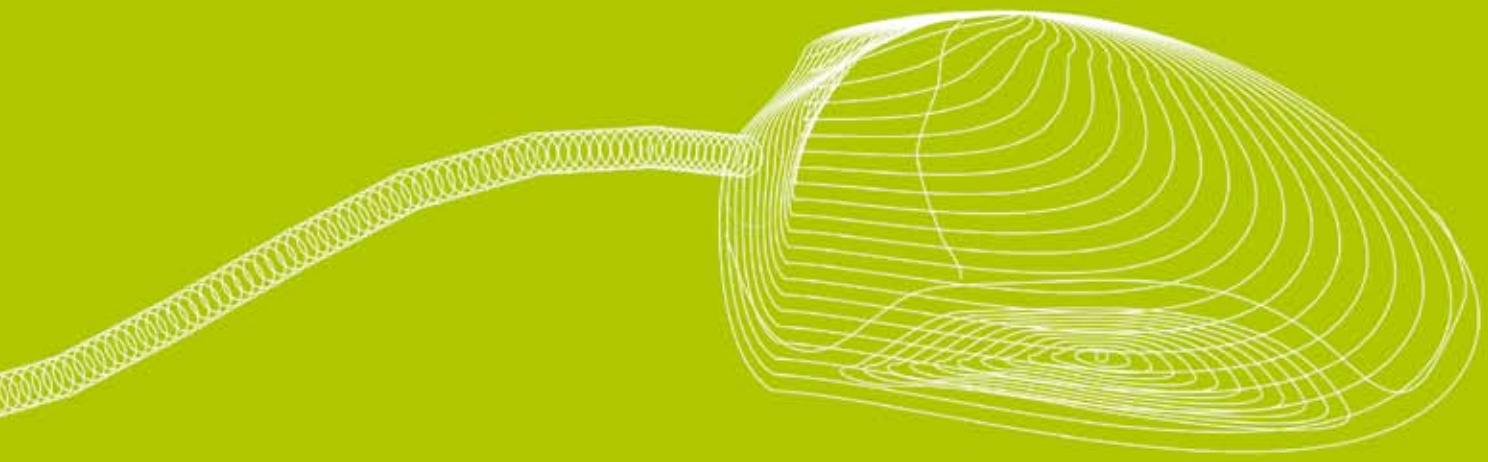
(27) 3325-3166

www.mutua.com.br

MÚTUA
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA/ES

Agência Virtual | ART On Line | Informativo Eletrônico | Notícias | Agenda de Cursos e Eventos | Revista Tópicos | Consulta de Protocolo | Consulta de Profissionais e Empresas | e muito mais em

www.creaes.org.br



CREA-ES

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo

Av. César Hilal, 700, 1° andar,
Bento Ferreira, Vitória - ES
CEP: 29052-232
Tel.: (27) 3334-9900
creaes@creaes.org.br
www.creaes.org.br